

São Tomé e Príncipe



São Tomé e Príncipe, oficialmente República Democrática de São Tomé e Príncipe, é um estado insular localizado no Golfo da Guiné, composto por duas ilhas principais (Ilha de São Tomé e Ilha do Príncipe) e várias ilhotas, num total de 1001 km², com cerca de 192 mil habitantes. Situa-se relativamente próximo das costas do Gabão, Guiné Equatorial, Camarões e Nigéria.



As ilhas de São Tomé e Príncipe estiveram desabitadas até 1470, quando os navegadores portugueses João de Santarém e Pedro Escobar as descobriram. Foi, então, uma colónia de Portugal desde o século XV até sua independência em 12 de julho de 1975. É um dos membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A agricultura só foi estimulada no arquipélago no século XIX, com o cultivo de cacau e café. A atividade pesqueira continua a ser uma das principais atividades económicas do país.

GEOGRAFIA

As ilhas de São Tomé e do Príncipe ficam situadas junto à linha do Equador (atravessa o Ilhéu das Rolas) e a cerca de 300 km da costa Ocidental de África.

CLIMA

São Tomé e Príncipe tem um clima do tipo equatorial, quente e húmido, com temperaturas médias anuais que variam entre os 22 °C e os 30 °C. É um país com uma multiplicidade de microclimas, definidos, principalmente, em função da pluviosidade, da temperatura e da localização. A temperatura varia em função da altitude e do relevo.

GEOLOGIA

O arquipélago é de origem vulcânica, estando repleto de relevos que ilustram esta origem: agulhas vulcânicas, prismas basálticos e a famosa cratera vulcânica em pleno Parque Natural de Ôbo (A Lagoa Amélia). Todo o arquipélago está inserido na linha vulcânica dos Camarões.



ILHA DO PRÍNCIPE

A Ilha do Príncipe foi classificada pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera. De floresta húmida, localizada no golfo da Guiné, o Príncipe, com pouco mais de 140 quilómetros quadrados, alberga cerca de 40 espécies endémicas, ou seja, que só existem naquela ilha.

A Ilha do Príncipe é um santuário para a reprodução de tartarugas marinhas e os seus ilhéus “As Tinhosas” é habitat de várias espécies de aves endémicas. A Ilha tem 59% da sua área reservada a parque natural, com extensão para o mar.



Nesta ilha destaca-se o equilíbrio que existe, entre a conservação e o desenvolvimento, sobretudo a convivência entre o homem e a natureza.

A SADA do Príncipe é única no Mundo.
VAMOS DEIXÁ-LA
VIVER!

RESPEITE AS LEIS REGIONAIS DA ILHA DO PRÍNCIPE
A pesca, morte, consumo e venda de tartarugas marinhas está proibida.

Programa SARA Governo da Região Autónoma do Príncipe Parque Natural do Príncipe

UAIG Estación Biológica Doñana CSIC

www.tartarugasstomeprincipe.org

PARQUE NATURAL DE ÔBO

O Parque Natural Ôbo é uma área protegida de São Tomé e Príncipe. Foi criado em 2006, com o objetivo de proteger a grande biodiversidade existente no arquipélago. O parque é conhecido internacionalmente pelas suas florestas densas e ricas em biodiversidade. Podemos encontrar no arquipélago floresta de montanha, mangais e área de savana. O Parque Natural Ôbo pode dividir-se no Parque Natural de São Tomé e no Parque Natural do Príncipe.



É no domínio das aves que a floresta são-tomense se destaca e por isso inúmeras expedições foram sendo organizadas por ornitólogos no sentido de observar e catalogar as espécies. Contudo também são vários os endemismos no domínio dos répteis e anfíbios. Nos répteis destacam-se as tartarugas que habitam nas águas de São Tomé e Príncipe e utilizam as praias para reprodução.



Existem ainda várias árvores de fruto que representam também uma importante fonte de alimentos para a população. A fruta-pão (*Artocarpus incisa*) é uma fruta essencial na alimentação dos são-tomenses. Existe ainda a *Artocarpus heterophyllus* (jaqueira), a bananeira, a *Psidium guajava* (goiabeira) e coqueiros. Junto às praias dominam as palmeiras.

